

# Bernardo Bravo - Desassossego N.8 - Pós-contemporaneidade

tom:

Dbm

E Gbm

Solidão

A Fingida num sorriso de "tudo bem"

Gbm Corrói a carne firme de um coração

B Que distraidamente se jogou além

E Gbm É de dar dó

A Se cá não me doesse essa estranha dor

Gbm Por fora a liberdade a pulsar maior

B

Por dentro um nome apenas a chamar de amor

Gbm Maldita pós-contemporaneidade louca do amor

E Gbm A B Pra piorar tem tanta gente linda a passear aí

Gbm A Que o mesmo coração fica a se distrair

B Perdido entre perfumes, posts e stars

E Gbm Devagar

A B Não sei onde aprendi a ser confuso assim

Gbm A Tem horas que eu só quero ir pra aí ficar

B Tem horas que eu só quero comigo sair

Gbm A E Bendita pós-contemporaneidade louca do amor

## Acordes

